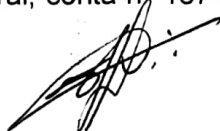
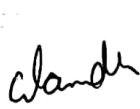


## ATA Nº 15/2023

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte três, às oito horas, reuniram-se na sede do PREVMAR, os membros titulares do Comitê de Investimento, Roseli Bauer, Jorge Lopes Zaatreh, Evandro Marciel Alves Bezerra, Eduardo Luiz Castrioto de Jesus e Alander Matheus Taube de Lima. Passou-se a pauta da reunião: **1- Análise do Relatório da Carteira de Investimentos base Julho/2023; 2- Atualização credenciamento Instituições Financeiras.** **1** – Inicialmente, foi apresentado aos membros do comitê o relatório técnico da consultoria de investimentos, sobre a carteira de investimentos com base nos resultados do mês de julho. De acordo com o relatório apresentado pela consultoria de investimentos destacou-se os principais pontos e perspectivas apontadas para análise e discussão: Quanto às estratégias de investimentos: - Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os RPPS, principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento às taxas cobradas pelo mercado e a meta de rentabilidade do instituto. Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 10% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos RPPS. No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio. Quanto à exposição de curto prazo, sugere-se investir integralmente 15% em fundos vinculados ao CDI e ao IRF-M1. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, como Letra Financeira e CDB, até atingir uma alocação de 15%. Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos. Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. **1.1** - Após discussão pelos membros do comitê sobre as pontuações do relatório técnico para carteira de investimentos do instituto e das recomendações gerais de realocações propostas no documento, assim como os percentuais definidos na Política de Investimentos do instituto, o comitê decide pelas seguintes movimentações de recursos: - os repasses de contribuições recebidos no mês de agosto e aplicados no fundo BB Perfil Fic RF Ref DI Previd, sejam aplicados no fundo BB Alocação FI Multimercado Previdenciário, ambos vinculados na conta 18500-0, ag 0211-9 Banco do Brasil SA, conforme Ata 13/2023 do Comitê de Investimentos; - as contribuições previdenciárias a serem recebidas no mês de Setembro serão aplicados no fundo BB Alocação FI Multimercado Previdenciário, vinculado na conta 18500-0, no Banco do Brasil; - os recursos recebidos a título de compensação previdenciária sejam aplicados em conta distinta dos demais recursos previdenciários para melhor controle e futura prestação de contas dos recursos recebidos, dessa forma, esses recursos serão aplicados no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55, vinculado na conta de compensação na Caixa Econômica Federal, conta nº 187-0, agência 1312 – CEF. Ressalta-se que o instituto já possui



alder de  
técnico  
ações pro



assinada por todos os membros presente na reunião.

Cemitério de JESUS, tranter m / > Zm; ~~Roseli Bauer~~, Alanda Matheus  
T. de Lima.

T. de Lima